

ANÁLISE DE COMPOSIÇÃO CORPORAL DE ESTUDANTES MARINGAENSES DE ESCOLA PÚBLICA

LOURIVAL DA SILVA FERREIRA JUNIOR

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ, MARINGÁ - PR

MILENA CRISTINA CARVALHO

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ

CAMILA PITOL TRAGER

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ

MICHELE DE CASTRO CARNEIRO

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ

O estudo de composição corporal tem sido temática importante para educadores da área da saúde nos últimos anos. Isto porque parece que há uma tendência de que crianças e adolescentes tenham estado de massa corporal e gordura corporal associados em excesso. Essa condição poderá desenvolver futuros casos de obesidade precoce, assim como suas conseqüências (diabetes, hipertensão, dislipidemias, cardiopatias, etc). Por outro lado, o estado de massa corporal baixo também pode ser problemático por ser preditor de desnutrição, anemia e comprometer o desenvolvimento humano. Considerando que nas escolas alunos apresentam níveis sócio econômicos diferenciados esse trabalho objetiva analisar os níveis de composição corporal de estudantes maringaenses de escola pública (EP). A amostra foi composta por 193 estudantes (masculino = 98; feminino = 95) das faixas etárias de 11 a 15 anos de uma escola pública de Maringá. Foram analisados índices de massa corporal (IMC kg/m²), perímetros de cintura (cm), e dobras cutâneas tricipital (TR) e subescapular (SB) para estimativa de percentual (%) gordura corporal (equação de Lohman, 1991). Os resultados principais foram: Masculino (M) – IMC - 11 anos=17,3; 12 a=17,7; 13 a=18,5; 14 a=19,1; 15 a=19,5; Cintura (C) 11 a=61; 12 a=62; 13 a=66; 14 a=67; 15 a=68; %G 11 a=20; 12 a=19; 13 a=19; 14 a=19; 15 a=14; Feminino (F) - IMC - 11 anos=18,3; 12 a=17,8; 13 a=19,6; 14 a=20,3; 15 a=18,8; Cintura (C) 11 a=60; 12 a=61; 13 a=66; 14 a=68; 15 a=64; %G 11 a=22; 12 a=19; 13 a=26; 14 a=29; 15 a=22; A partir dos resultados analisados percebeu-se que os estudantes apresentam níveis de composição corporal em média dentro dos padrões adequados para as faixas etárias, sendo classificados prevalentemente entre níveis médio baixo e médio alto. Uma especial atenção quanto aos níveis de gordura (%G) das meninas na faixa de 13 e 14 anos que apresentaram níveis médios elevados para sua faixa etária. Sugere-se intervenções que busquem conscientizar os estudantes quanto ao estilo de vida ativo, quanto a alimentação adequada para controle e prevenção de distúrbios metabólicos ocasionados pelo excesso de gordura corporal.

Palavras-chave: composição corporal; obesidade precoce; crianças e adolescentes

lourivaljunior@hotmail.com